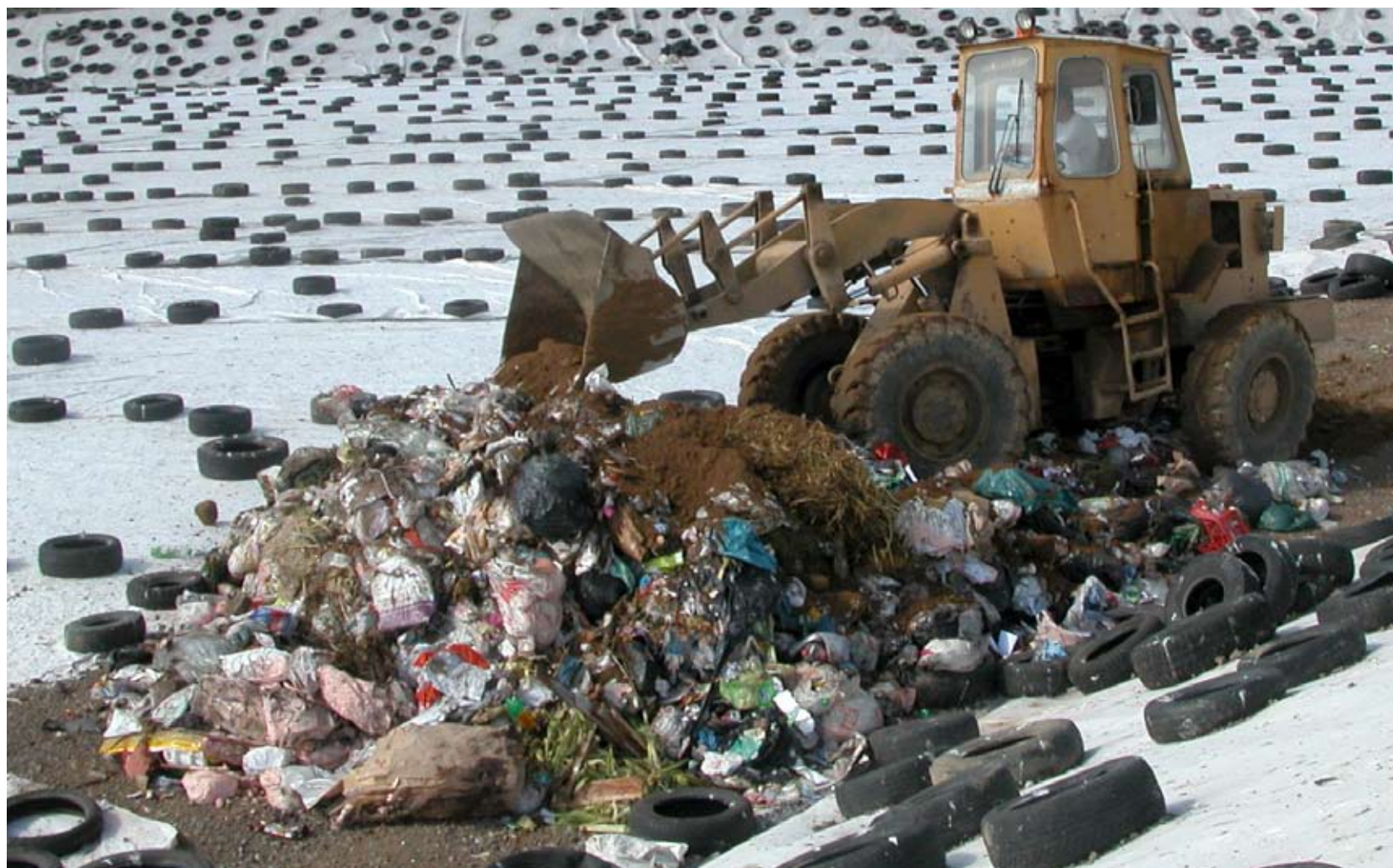


PROJETO PILOTO IMPLEMENTADO NAS AUTARQUIAS AÇORIANAS

# Recolha seletiva de resíduos orgânicos deve ter em conta custos e benefícios



**RESÍDUOS** Recolha seletiva de matéria orgânica será mais viável nas ilhas mais pequenas

O Governo Regional quer avançar com projeto piloto de recolha seletiva de resíduos orgânicos. Há quem defenda que é preciso estudar melhor o assunto.

A recolha seletiva de resíduos orgânicos é mais adequada às ilhas mais pequenas e qualquer medida nesse sentido deve ter em conta a relação entre o custo e o benefício.

A secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo, Marta Guerreiro, anunciou, quarta-feira, na Horta, que o Governo Regional pretende desenvolver um projeto piloto “apoiando os municípios que pretendam iniciar a recolha seletiva de resíduos orgânicos”.

Uma fonte ligada ao processamento de resíduos na Terceira disse ontem ao DI que a implementação de um sistema de recolha seletiva de matéria orgânica “deve ser ponderado, tendo em conta os custos e os bene-

fícios”, sobretudo, em ilhas como a Terceira, São Miguel e Faial, onde a produção é maior.

“Não conhecemos a forma como será implementado esse projeto piloto para a recolha seletiva de resíduos orgânicos, por isso é necessário aguardar para fazer uma avaliação se essa será uma medida adequada”, afirmou a mesma fonte que acrescentou que no caso da Terceira a separação do lixo orgânico já é efetuada pelos grandes produtores.

Ainda de acordo com a mesma fonte, “a recolha seletiva do lixo orgânico e o respetivo tratamento faz sentido em ilhas mais pequenas, porque esse tipo de matérias tem

elevadas quantidades de água e não são as mais indicadas para entrarem no processo de valorização energética”, acrescentou.

## PROJETO AVANÇA EM 2020

Marta Guerreiro revelou, na Horta, que o projeto piloto para a recolha seletiva de resíduos orgânicos arranca em 2020.

“Ainda este ano, concluiremos um processo de aquisição de 750 contentores de 800 litros destinados à deposição de resíduos urbanos biodegradáveis”, salientou Marta Guerreiro, acrescentando que esses contentores “serão entregues ao municípios que venham a aderir ao projeto piloto, para serem colocados junto dos ecopontos das recolhas seletivas”. A governante adiantou que o projeto será financiado pelo FEDER, no âmbito do Programa Operacional (PO) Açores 2020, referindo que foi submetido junto da Comissão Europeia um projeto

LIFE – o Better COMPOST - que, “sendo aprovado, nos permitirá, a partir de setembro de 2020, alargar o âmbito de atuação, uma vez que o projeto prevê um investimento de dois milhões de euros”.

Para além das ações e desenvolver em conjunto com os municípios, estão também previstas campanhas de sensibilização junto das populações.

“Pretendemos perceber em que ponto está a reflexão dos municípios relativamente à recolha seletiva de resíduos orgânicos e lançar o desafio para que aderiram, já em 2020, ao projeto piloto que hoje apresentamos”, disse Marta Guerreiro, frisando que as recentes alterações à Diretiva de Resíduos vieram impor a obrigação de recolha seletiva de resíduos orgânicos até 2023.

O projeto piloto de recolha seletiva de resíduos orgânicos foi apresentado durante uma reunião com autarcas. ❏